

MEGAPENSENE TRIVOCABULAR (MEGAPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megapensene* (*mega* + *pen* + *sen* + *ene*) *trivocabular* é a síntese máxima de conteúdo ideativo (manifestação pensênica), composto de 3 termos, empregando-se o mínimo da apresentação simbólica (palavra) da comunicabilidade (domínio informacional), segundo os recursos ou atributos do mentalsoma (paracorpo do autodiscernimento) do sinteta evoluído, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *tri* deriva do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três vezes; três partes”. O termo *vocábulo* provém do idioma Latim, *vocabulum*, “nome; denominação; palavra”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Minifrase trivocabular. 02. Síntese ideativa. 03. Síntese ortopensênica. 04. Trinômio comunicativo. 05. Frase-síntese trimembre. 06. Enunciado trimembre. 07. Síntese conscienciológica. 08. Proposição trivocabular. 09. Proposição trimembre. 10. Locução trimembre.

Neologia. As 3 expressões compostas *megapensene trivocabular*, *megapensene trivocabular simples* e *megapensene trivocabular complexo* são neologismos técnicos da Megapensenologia.

Antonimologia: 01. Frase sesquipedal. 02. Discurso longo. 03. Frase analítica. 04. Sentença difusa. 05. Discurso prolixo. 06. Locução prolixa. 07. Sentença logorreica. 08. Proposição verborrágica. 09. Frase palavrosa. 10. Enunciado extenso.

Estrangeirismologia: o *close style*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade interconsciencial de alto nível intelectual.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando a si mesmo: – *Megapenses geram megapenses*.

II. Fatuística

Pensenologia: o megapensene trivocabular; o holopensene pessoal da síntese comunicativa; os megapenses; a megapensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; a síntese ortopensênica.

Fatologia: a comunicabilidade; a intelectualidade; o *Curso dos Megapenses Trivoculares*, do CEAEC; a ideia ou o dito conciso; a explicitação sumária; a concentração conceitual; a condensação ideativa; a sentença-compêndio; a abreviação analítica; a essência da mente comprimida; o extrato ideativo; a fusão das neoideias; a frase-miniatura; o resumo trivocabular; a sinopse interativa; a súmula essencial; o sumário intelectual; a resenha científica; a exposição sinóptica; o todo congruente compactado; a cosmovisão concisa; a fusão sem confusão; a biossín-

tese mentalsomática; as silepses mentaissomáticas; o constructo da imagem formada por síntese mental; a congeminação ideológica; a harmonização das partículas ideativas; a cápsula de pensamento; o estilo aticista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Conformática*.

Tecnologia: a *técnica da síntese ideativa*. A técnica dos megapensenes trivocabulares enxuga o texto ao máximo, afastando, de vez, as repetições de recursos primários e evitáveis na elaboração do pensamento escrito, por exemplo: os excessos de adjetivos, os circunlóquios, os *quês*, os advérbios de modo, e outros.

Voluntariologia: os *voluntários-tertulianos-verbetógrafos do Tertulianum*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: os *efeitos esclarecedores das frases-sínteses*.

Ciclogologia: o *ciclo comunicativo interminável dos megapensenes trivocabulares*.

Enumerologia: *Temos amigos cognopolitas. Temos amigos interassistenciais. Temos amigos intermissivistas. Temos amigos multidimensionais. Temos amigos multiexistenciais. Temos amigos multimilenares. Temos amigos maxiproexistas.*

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio miniproposição-megadedução*.

Interaciologia: a *interação análise-síntese*; a *interação unívoca-triunívoca*.

Crescendologia: o *crescendo pessoal dicionário cerebral sinônimo-dicionário cerebral antonímico-dicionário cerebral analógico*.

Trinomiologia: o *trinômio de 3 palavras ou trivocabular*.

Polinomiologia: o *polinômio abordagem-análise-Hermenêutica-síntese*.

Antagonismologia: o *antagonismo megapensene trivocabular / verborragia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da simplificação da complexificação*; o *paradoxo do todo para a parte*; o *paradoxo da análise para a síntese*; o *paradoxo da simplicidade composta*.

Politicologia: a *democracia midiática*.

Legislogia: a *lei da síntese* dos megapensenes trivocabulares assenta-se na afirmação: todo discurso, além de 3 palavras, é prolixidade.

Filiologia: a *comunicofilia*.

Holotecologia: a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Megapensenologia*; a *Comunicologia*; a *Experimentologia*; a *Hermenêuticologia*; a *Exegeticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Erudiciologia*; a *Polimatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeduca-*

dor; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sinteta intermissivista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sinteta intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megapensene trivocabular *simples* = quando secundário ou inexpressivo; megapensene trivocabular *complexo* = quando marcante ou expressando pensamento sofisticado.

Culturologia: a cultura da megapensologia; a cultura da Conformática.

Ortopensologia. Em *Pensenologia*, o megapensene, ao modo do *ortopensene*, constitui pensene *reto*, *correto* ou cosmoético. *Fecundemos nossos mentaissomas*.

Gramaticologia. Na *Intrafisiologia*, evidentemente, todo megapensene trivocabular é a minifrase construída com apenas 3 palavras, na qual cada palavra vale mais, sendo interativa, indispensável e insubstituível, encerrando o pensamento completo. *Há pensamentos incompletos*.

Taxologia. Pela *Experimentologia*, as 3 palavras do megapensene trivocabular podem formar duas categorias de frases: a comum ou banal, ou a frase-síntese, ambas ordinariamente sem reticências.

Logicologia. A partir da *Parapedagogiologia*, a minifrase só por ser composta por 3 palavras não constitui necessariamente megapensene completo e nem mesmo frase-síntese. Há de ser incluído 1 verbo, ou mais, indicando a ação do sujeito, mesmo *elidido* ou indireto. A minifrase pode ser estruturada com expressões no singular ou plural, quando mantém sentido ou significado lógico. *Vivamos com lógica*.

Linguisticologia. À vista da *Cosmoeticologia*, até certo ponto, os megapensenes trivoculares criam específica linguagem filosófica, peculiar, ao limitar matemática e irremediavelmente a expressão do pensamento. Tal fato evidencia os limites do idioma empregado. *Pensem para acertar*.

Cosmovisiologia. De acordo com a *Paratecnologia*, se alguém julgar serem as frases de 3 palavras excessivamente simplistas ou truncadas, deve usá-las para se inspirar e compor sentenças ou pensamentos complexos e completos. Esta abordagem cosmovisiológica se inclui entre as várias finalidades dos megapensenes trivoculares.

Autopensologia. Em função da *Holomaturologia*, o megapensene trivocabular impõe reflexões, exige pensar mais e descartar com vigor maior a moldura da poesia ou da arte, quando infantis, *enxugando* o pensamento ou a autopensalidade.

Bibliologia. Mediante a *Comunicologia*, para leituras adicionais sobre os megapensenes trivoculares, existem 3 minilivros: “Máximas da Conscienciologia”, “Minidefinições Conscienciológicas” e “A Natureza Ensina”. *Inexiste livro perfeito*.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megapensene trivocabular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
07. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.

**OS MEGAPENSENES TRIVOCABULARES PODEM INSPIRAR
O PESQUISADOR, OU A PESQUISADORA, A AMPLIAR
A COSMOVISÃO, NAS ABORDAGENS PESQUISÍSTICAS,
PRINCIPALMENTE EM FUNÇÃO DAS SÍNTESES POLIMÁTICAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já concebeu algum megapensene trivocabular? Sobre qual linha de conhecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapenses trivoculares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 5 a 380.